

POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: REDES SOCIAIS COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO

Hemerson Thiago de Lima Cordeiro 1
Sarah Ramos Medeiros 2
Fernando Henrique Rodrigues de Lima 3

INTRODUÇÃO

Recentemente, a pandemia de COVID-19 evidenciou como o acesso à informação pode ser um fator decisivo para o desenvolvimento de ações que primam a qualidade de vida individual e coletiva, sendo assim a divulgação científica é imprescindível para a compreensão das Ciências, haja vista o amplo acesso à informação, seja analógica ou digital.

Tendo em vista o potencial dessa prática, a quantidade de pesquisas voltadas à alfabetização, comunicação e divulgação científicas cresceu substancialmente nas últimas décadas (Bueno, 1985; Albagli, 1996; Germano, 2005), adotando as salas de aula, em toda sua complexidade, como espaço para a execução de um universo de ações (Tardif, 2012).

Dito isso, a vivência em sala de aula, no tocante ao Ensino de Biologia, evidencia a carência de saberes cientificamente embasados em várias áreas do conhecimento. Nesse contexto, este trabalho visou a elaboração de postagens na rede social Instagram, confeccionados ou reproduzidos pelos discentes do 2º Ano do Ensino Médio de uma Escola Pública Regular de Fortaleza/CE, cujo tema gerador deveria estar associado à Educação Sexual e afins.

METODOLOGIA

Inicialmente, o conteúdo programático foi apresentado e a atividade proposta aos alunos com adesão facultativa. A seguir, os estudantes deveriam realizar curadoria/reprodução e compartilhamento no formato do gênero textual post sobre Educação Sexual com duração de uma semana, no mínimo.

1 Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA-UFC. Professor de Biologia. EEM Deputado Francisco de Almeida Monte. E-mail: hemerson.cordeiro@prof.ce.gov.br.;

2 Especialista em Ecologia e Biodiversidade. Professora de Ciências/Prominas. Escola Municipal Odilon Gonzaga Braveza. E-mail: ramosarah@gmail.com.;

3 Doutor em Linguística/UFC. Professor de Língua Portuguesa.. E-mail: fernandohenrique1979@gmail.com.



Após o encerramento da atividade, os itens foram analisados quanto à sua complexidade conceitual e campos de estudo alcançados. A literatura consultada considerou também as diretrizes propostas para a Educação pelo Governo Federal, destaque para Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), e do Estado do Ceará, com ênfase no Documento Curricular Referencial do Ceará (Ceará, 2021), voltadas ao Ensino Médio, que em seu propósito visa a formação global do aluno tratando de assuntos relacionados à Saúde Coletiva e Educação Sexual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O autor, à época, era o docente de oito turmas de 2º ano, cerca 320 alunos aproximadamente. Dentre os principais resultados, 146 estudantes foram capazes de produzir textos com conteúdos relevantes, acessíveis e cientificamente fundamentados, com 32 temáticas divulgadas durante a ação com comentários e reações em cada uma delas.

Conteúdos retirados de fontes institucionais da Saúde, ONGs e artigos acadêmicos foram as mais relevantes fontes para a produção do material. Quanto à adesão, muitos alunos não possuem acesso à Internet nos smartphones ou mantêm contas privadas na rede, optando por manter dessa maneira (Figura 1).

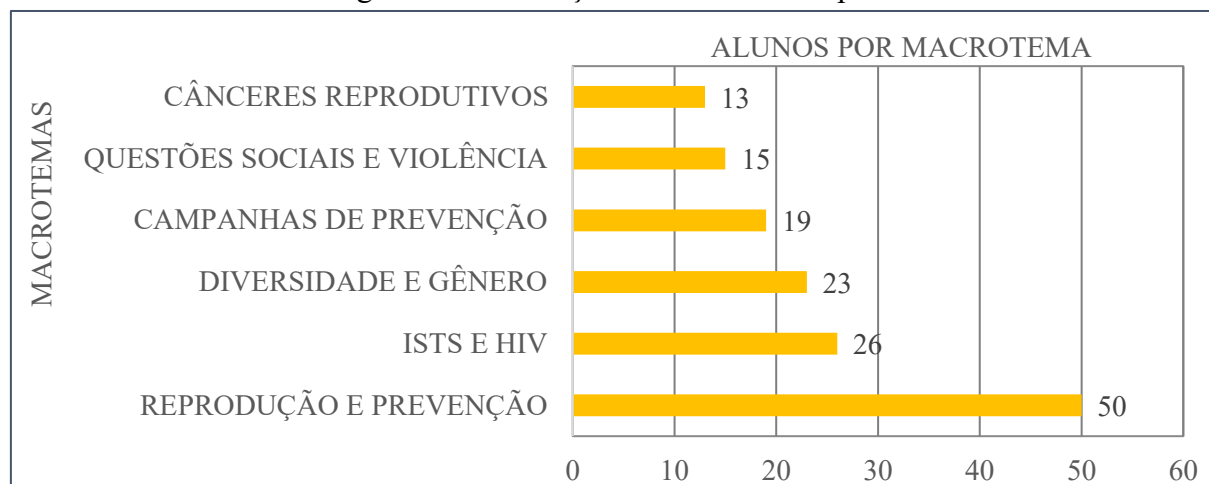
Figura 1 – Amostra de postagem produzida



Fonte: Reprodução Instagram

A análise mais detalhada dos resultados aponta que os estudantes foram capazes de produzir textos com conteúdos relevantes, acessíveis e cientificamente fundamentados, em especial temas de alta complexidade nas áreas de Biologia, Psicologia, Sociologia e Direitos Humanos (Figura 2).

Figura 2 -Distribuição dos macrotemas por aluno



Fonte: Elaborada pelos Autores.

Tal seleção temática demonstrou, por parte dos estudantes, demonstrou sensibilidade social, capacidade crítica e articulação interdisciplinar, ao se debruçarem em tópicos contemporâneos como ISTs, sexualidade, saúde mental e diversidade de gênero (Bezerra e Watanabe, 2025; Costa *et al*,2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além mais, as redes sociais demonstraram ser ambientes eficazes para a circulação do conhecimento escolar, aproximando a escola da comunidade, assim como para o desenvolvimento do protagonismo estudantil, da interdisciplinaridade e do diálogo entre escola e sociedade como agentes difusores do saber científico para além do espaço escolar.

Palavras-chave: Popularização das Ciências, Divulgação científica, Ensino de Biologia, Metodologias ativas, Redes Sociais.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita. Divulgação Científica: informação científica para a cidadania? **Ciência da Informação**, Brasília, 25(3): 396-404, 1996.

BEZERRA, F.; WATANABE, G. A divulgação científica nas redes sociais: um panorama das plataformas e sua relação com os cientistas divulgadores. **Revista Ensino em Debate**, [S.L.], v. 5, p. 1-28, 22 jul. 2025. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

BRASIL. Lei Nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017 Altera as Leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei Nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017..** Brasília, 17 fev. 2017.

BUENO, Wilson da Costa. Jornalismo científico no Brasil: compromissos de uma prática dependente. 1985. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de SãoPaulo, São Paulo, 1985.

CEARÁ (Estado). Resolução nº 497, de 2021. Estabelece normas complementares e orientações para implementação do Currículo do Ensino Médio, no âmbito do Sistema de Ensino do estado do Ceará, e dá outras providências. **Resolução Nº 497/2021.** Fortaleza, CE, 2021.

COSTA, R. F. C. et al. EDUCAÇÃO SEXUAL DIGITAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O IMPACTO DE PLATAFORMAS ONLINE NO COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**,[S. l.], v. 11, n. 3, p. 1802–1820, 2025.

GERMANO, Marcelo Gomes. Popularização da Ciência como Ação Cultural Libertadora. Recife: **Anais do V Colóquio Internacional Paulo Freire**, 1-18, 2005.

MORIN, E. Os Sete Saberes Necessarios a Educacao do Futuro. **Sustinere-Revista de Saude e Educacao**, v. 4, n. 1, p. 161-162, 2016.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2012.